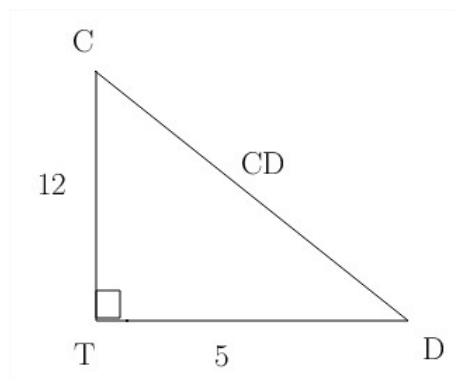


1. *Resp:* 9

*Sol.*

A partir da figura do problema podemos destacar o seguinte triângulo retângulo:



Aplicando o Teorema de Pitágoras ao triângulo  $\Delta TDC$ , nós temos qu:

$$\begin{aligned} (CD)^2 &= 12^2 + 5^2 \\ &= 144 + 25 \\ &= 169 \end{aligned}$$

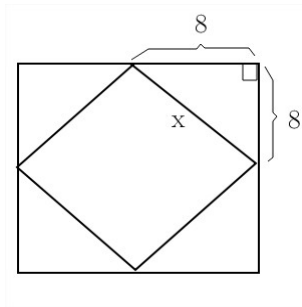
Como os segmentos  $CD$  e  $AB$  são oblíquos e estão sob o mesmo ângulo, então:

$$\begin{aligned} AP + PB &= 13 \\ PB &= 13 - AP \\ PB &= 13 - 4 \\ &= 9 \end{aligned}$$

2. *Resp:* 254

*Sol.* Seja  $A_1$  a área do quadrado grande. Temos que:

$$\begin{aligned} A_1 &= 16^2 \\ &= 256 \end{aligned}$$



Vamos calcular o lado do primeiro quadrado inscrito, para então depois calcularmos a área do primeiro quadrado inscrito. Considere o desenho abaixo:

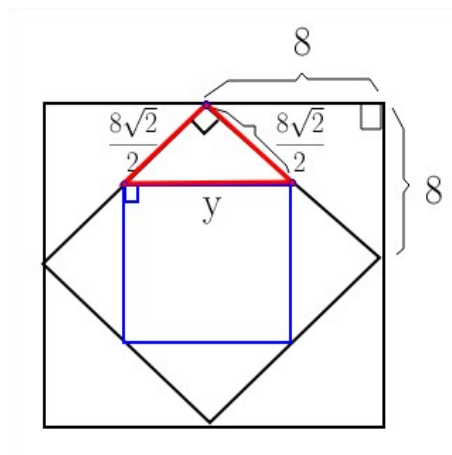
Aplicando o Teorema de Pitágoras ao triângulo destacado no canto superior da figura, temos que:

$$\begin{aligned}
 x^2 &= 8^2 + 8^2 \\
 &= 64 + 64 \\
 &= 128 \Rightarrow x = \sqrt{128}
 \end{aligned}$$

Então a área do primeiro quadrado inscrito é dada por:

$$A_2 = (\sqrt{128})^2 \Rightarrow A_2 = 128$$

Para calcular a área do segundo quadrado inscrito, precisamos determinar o valor do lado deste quadrado. Considere a figura abaixo:



Aplicando o Teorema de Pitágoras ao triângulo vermelho da figura, temos que:

$$\begin{aligned}y^2 &= \left(\frac{8\sqrt{2}}{2}\right)^2 + \left(\frac{8\sqrt{2}}{2}\right)^2 \\&= \frac{64 \cdot 2}{4} + \frac{64 \cdot 2}{4} \\&= 32 + 32 \\&= 64 \Rightarrow y = 8\end{aligned}$$

Então a área do segundo quadrado inscrito (em azul) é dada por:

$$A_3 = 8^2 \Rightarrow A_3 = 64$$

Generalizando, temos que:

$$\begin{aligned}A_1 &= 256 \\A_2 &= 128 = \frac{256}{2^1} = \frac{256}{2^{2-1}} \\A_3 &= 64 = \frac{256}{4} = \frac{256}{2^2} = \frac{256}{2^{3-1}} \\&\vdots \\A_n &= \frac{256}{2^{n-1}} \quad (\text{área do } n\text{-ésimo quadrado})\end{aligned}$$

Então a soma das áreas dos 7 primeiros quadrados inscritos é igual:

$$(A_1 + A_2 + \dots + A_8) - A_1 = A_2 + A_3 + \dots + A_8$$

Ou seja, a soma dos 7 primeiros quadrados inscritos será dada por:

$$\begin{aligned}A_2 + A_3 + \dots + A_8 &= \frac{256}{2^{2-1}} + \frac{256}{2^{3-1}} + \dots + \frac{256}{2^{8-1}} \\&= \frac{256}{2} + \frac{256}{2^2} + \dots + \frac{256}{2^7}\end{aligned}$$

O problema se reduziu a calcular a soma de uma progressão geométrica de 7 termos e razão  $q = \frac{1}{2}$ . Como  $S = \frac{a_1(1 - q^7)}{1 - q}$ , então:

$$\begin{aligned}S &= \frac{128(1 - (\frac{1}{2})^7)}{1 - \frac{1}{2}} \\&= 254\end{aligned}$$

3. *Resp:* 7

*Sol.*

Seja  $n = ab$  o número de dois dígitos. Seja  $\bar{n} = ab6$  o número transformado.

Pelas informações do enunciado do problema, nós temos que:

$$\begin{aligned}\bar{n} &= n + 636 \\ ab6 &= ab + 636\end{aligned}$$

Usando o sistema de representação na base 10, nós temos que:

$$\begin{aligned}ab6 &= ab + 636 \\ \Rightarrow a \cdot 100 + b \cdot 10 + 6 &= a \cdot 10 + b + 636 \\ \underbrace{(a \cdot 100 - a \cdot 10)}_{90a} + \underbrace{(b \cdot 10 - b)}_{9b} &= 636 - 6 \\ \Rightarrow 90a + 9b &= 630 \quad (\div 9) \\ 10a + b &= 70\end{aligned}$$

A solução da equação acima é  $a = 7$  e  $b = 0$ . Isto implica que  $a + b = 7 + 0 = 7$

4. *Resp:* 33

$$\begin{aligned}2 + xy + 2x + y &= 155 \\ 2 + 2x + xy + y &= 155 \quad (\text{reorganizando a soma}) \\ 2(1 + x) + y(x + 1) &= 155 \quad (\text{fatorando}) \\ (1 + x)(2 + y) &= 155 \quad (\text{fatorando novamente}) \\ (1 + x)(2 + y) &= 155 \\ (1 + x)(2 + y) &= 31 \cdot 5\end{aligned}$$

Analisando casos:

(i) Se  $1 + x = 31$  e  $2 + y = 5$ .

$$\Rightarrow x = 30 \quad y = 3 \Rightarrow x + y = 33$$

(ii) Se  $1 + x = 5$  e  $2 + y = 31$ .

$$\Rightarrow x = 4 \quad y = 29 \Rightarrow x + y = 33$$

5. Resp: 52

$$-25 + (-24) + \dots + ? = 26$$

O problema consiste essencialmente em resolver uma soma aritmética de razão 1. Então:

$$a_1 = -25, r = 1, a_n = -25 + 1(n - 1)$$

Como a soma de uma progressão aritmética é dada por:

$$S = \frac{(a_1 + a_n)n}{2},$$

então, temos que:

$$26 = \frac{(-25 + (-25 + (n - 1)))n}{2} \quad (*)$$

Resolvendo a equação quadrática (\*) para  $n$ , temos que:

$$n = 52$$

6. Resp: 52

### Resolução

Um primeiro passo para resolver o problema acima consiste em identificar quais são as variáveis envolvidas. Temos que as variáveis são:

$x$  = hóspedes que gastam só com acomodação

$y$  = hóspedes que gastam com acomodação e com restaurante

$R$  = receita total do hotel

O segundo passo diz respeito à identificação das hipóteses. De fato a receita do hotel depende do número de hóspedes e cada hóspede gasta com o valor de R\$40,00 com acomodação. Além disso, os hóspedes que utilizam o serviço de restaurante gastam com R\$40,00 de acomodação mais R\$10,00 do serviço de restaurante. Então a receita total do hotel será dada por:

$$R(x, y) = 40x + (40 + 10)y \Rightarrow R(x, y) = 40x + 50y$$

(I) Nós queremos que  $R > 2000$ , sabendo que  $x = 15$  teremos que:

$$40 \cdot 15 + 50 \cdot y > 2.000$$

$$600 + 50y > 2000$$

$$50y > 1400$$

$$y > \frac{1400}{50}$$

$$y > 28 \text{ hóspedes que gastam com restaurante}$$

$$\Rightarrow \text{pelo menos 29}$$

(II) Seja  $t$  o total de hóspedes do hotel. Então  $t = x + y$ . Se 40% do total de hóspedes usam o serviço de restaurante então

$$y = 0.4t \quad \text{e} \quad x = 0.6t$$

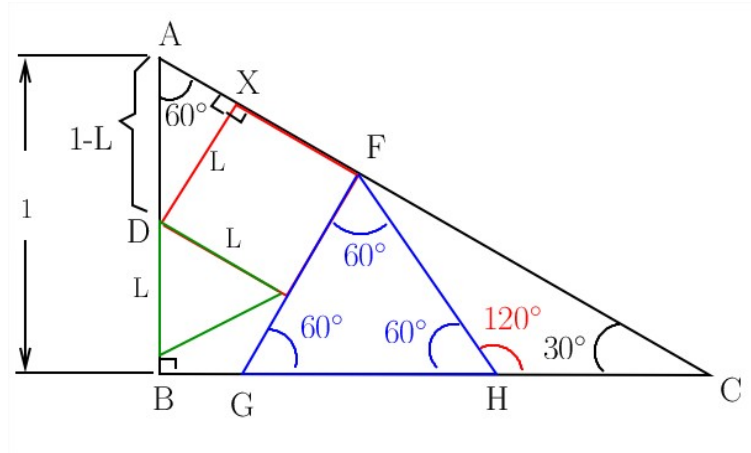
Substituindo  $x$  e  $y$  dados pelas equações acima e usando a hipótese de que  $R \geq 1000$ , temos que:

$$\begin{aligned} R \geq 1000 &\Rightarrow R(x, y) = 40x + 50y \geq 1000 \\ 40 \cdot 0.6t + 50 \cdot 0.4t &\geq 1000 \\ 24t + 20t &\geq 1000 \\ 44t &\geq 1000 \\ t &\geq \frac{1000}{44} \\ t &\geq 23 \text{ hóspedes} \end{aligned}$$

$$(I) + (II) = 23 + 29 = 52$$

7. *Resp:* 3

Considere o desenho da figura abaixo. Como o triângulo  $\triangle FGH$  é equilátero, então todos os seus ângulos internos são iguais a  $60^\circ$ . Como o triângulo  $\triangle FGC$  é um triângulo retângulo, isto implica que o ângulo  $\hat{G}CF$  igual a  $30^\circ$  por propriedades de ângulos complementares. Como o complementar de  $30^\circ$  é  $60^\circ$ , então o ângulo com respeito ao vértice  $A$  é igual a  $60^\circ$ .



Vamos empregar uma trigonometria no triângulo  $\triangle ADX$ :

$$\begin{aligned} \text{sen}(60^\circ) &= \frac{l}{1-l} \\ \frac{\sqrt{3}}{2} &= \frac{l}{1-l} \end{aligned}$$

Elevando ambos os membros da equação acima ao quadrado.

$$\begin{aligned}\left(\frac{\sqrt{3}}{2}\right)^2 &= \left(\frac{l}{1-l}\right)^2 \\ \frac{3}{4} &= \frac{l^2}{(1-l)^2} \\ \Rightarrow 3(1-l)^2 &= 4l^2 \\ \Rightarrow 3(1^2 - 2l + l^2) &= 4l^2 \\ -l^2 + 6l - 3 &= 0\end{aligned}$$

Cálculo do delta:

$$\begin{aligned}\Delta &= 36 - 4 \cdot (-1) \cdot (-3) \\ &= 36 + 12 \\ &= 48\end{aligned}$$

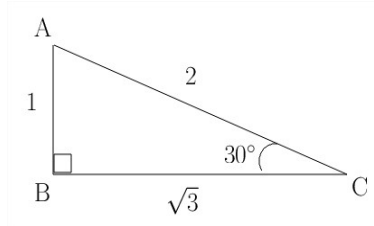
Raízes:

$$\begin{aligned}l &= \frac{-6 \pm \sqrt{48}}{2 \cdot 1} \\ &= \frac{-6 \pm 4\sqrt{3}}{2} \\ &= \frac{2(-3 \pm 2\sqrt{3})}{2} \\ &= 2\sqrt{3} - 3\end{aligned}$$

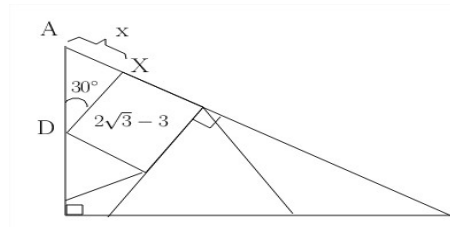
Como o lado é uma grandeza positiva, então  $l = 2\sqrt{3} - 3$ . Então a área do quadrado é dada por:

$$\begin{aligned}A_q &= l^2 \\ &= (2\sqrt{3} - 3)^2 \\ &= ((2\sqrt{3})^2 - 2 \cdot (2\sqrt{3}) \cdot 3 + 3^2) \\ &= 4 \cdot 3 - 12\sqrt{3} + 9 \\ &= 21 - 12\sqrt{3}\end{aligned}$$

Aplicando *seno* e *tangente*, em particular do ângulo de  $30^\circ$  no triângulo  $\triangle ABC$ , nós consolidamos o seguinte triângulo com a hipotenusa e cateto adjacente ao ângulo  $30^\circ$ :

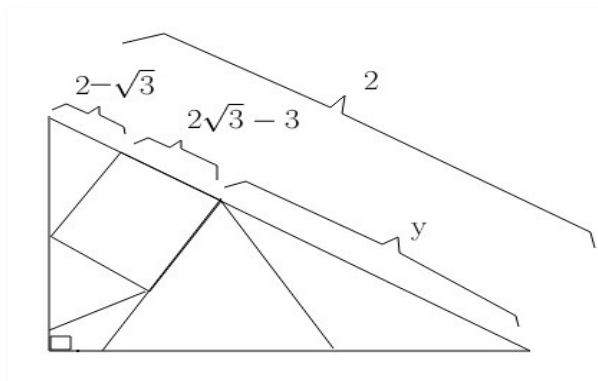


Agora vamos aplicar tangente no triângulo  $ADX$ :



$$\begin{aligned} \operatorname{tg}(30^\circ) &= \frac{x}{l} \\ \frac{\sqrt{3}}{3} &= \frac{x}{2\sqrt{3} - 3} \\ \Rightarrow x &= \frac{\sqrt{3}}{3}(2\sqrt{3} - 3) \\ &= 2 - \sqrt{3} \end{aligned}$$

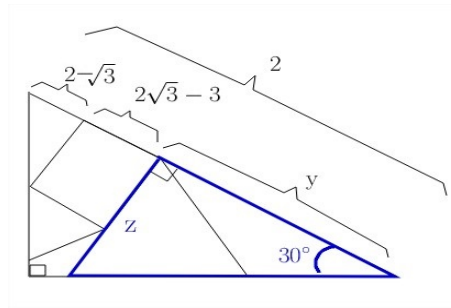
Então, temos que:



$$\begin{aligned} y &= 2 - (2 - \sqrt{3} + 2\sqrt{3} - 3) \\ &= 2 - 2 + \sqrt{3} - 2\sqrt{3} + 3 \\ &= 3 - \sqrt{3} \end{aligned}$$



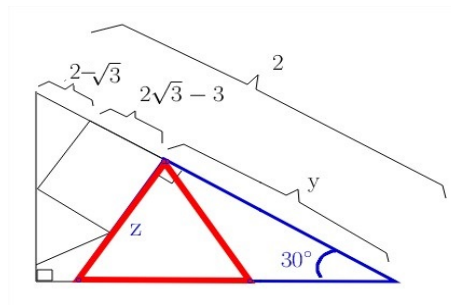
Vamos agora focar no triângulo destacado em azul na figura abaixo:



Aplicando tangente no triângulo azul, nós temos que:

$$\begin{aligned} \operatorname{tg}(30^\circ) &= \frac{z}{3 - \sqrt{3}} \\ \frac{\sqrt{3}}{3} &= \frac{z}{3 - \sqrt{3}} \\ \frac{\sqrt{3}}{3}(3 - \sqrt{3}) &= z \Rightarrow z = \sqrt{3} - 1 \end{aligned}$$

Como  $z$  é o lado do triângulo equilátero, conforme destaca a figura abaixo:



Temos que:

$$\begin{aligned} A_T &= \frac{z^2 \sqrt{3}}{4} \quad (\text{área de um triângulo equilátero}) \\ &= \frac{(\sqrt{3} - 1)^2 \sqrt{3}}{4} \\ &= \frac{(\sqrt{3}^2 - 2\sqrt{3} \cdot 1 + 1^2) \sqrt{3}}{4} \\ &= \sqrt{3} - \frac{2}{3} \end{aligned}$$

Então,

$$\begin{aligned}A_q + 12A_T &= (21 - 2\sqrt{3}) + 12\left(\sqrt{3} - \frac{3}{2}\right) \\ &= 3\end{aligned}$$

8. *Resp:*  $a = 1$

Dado o sistema de equações:

$$\begin{aligned}x^2 - y^2 &= 0 \quad (I) \\ (x - a)^2 + y^2 &= 1 \quad (II)\end{aligned}$$

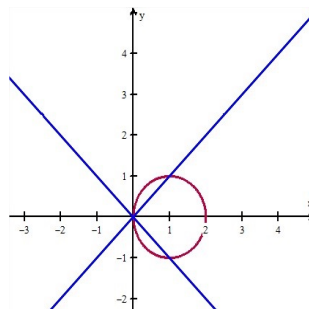
Manipulando a Equação (I), nós temos que:

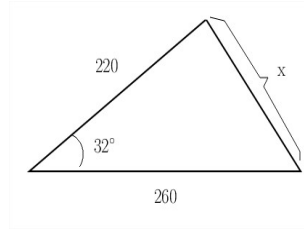
$$\begin{aligned}x^2 - y^2 &= 0 \\ \Rightarrow x^2 &= y^2 \\ \Rightarrow \sqrt{x^2} &= \sqrt{y^2} \quad (\text{tomando a raiz quadrada em ambos os membros}) \\ \Rightarrow |x| &= |y| \Rightarrow \text{duas retas} \quad (y = x \quad \text{ou} \quad y = -x)\end{aligned}$$

Manipulando a Equação (II):

$$\begin{aligned}(x - a)^2 + y^2 &= 1 \\ \Rightarrow (x - a)^2 + (y - 0)^2 &= 1^2 \quad (\text{circunferência de centro } (a, 0) \text{ e raio } 1)\end{aligned}$$

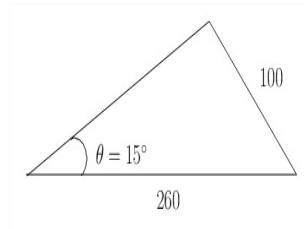
Representando geometricamente as duas retas e a circunferência com  $a = 1$ , é possível observar que temos três pontos de intersecção com a circunferência, com esta escolha para  $a$ .





9. (I) Aplicando a lei dos cossenos ao triângulo acima, temos que:

$$\begin{aligned} x^2 &= (220)^2 + (260)^2 - 2(220)(260)\cos(32^\circ) \\ &= 18983.298 \Rightarrow x \approx 137.77 \end{aligned}$$



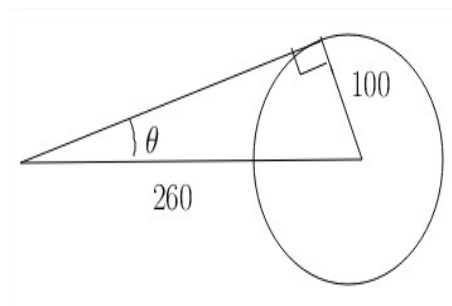
(II) Aplicando a lei dos cossenos ao triângulo acima, temos que:

$$\begin{aligned} 100^2 &= y^2 + (260)^2 - 2 \cdot y \cdot 260 \cdot \cos(15^\circ) \\ &= y^2 + 67600 - 502.28y \\ \Rightarrow y^2 - 502.28y + 57600 &= 0 \end{aligned}$$

Resolvendo a equação quadrática acima, chegaremos as seguintes soluções:

$$y_1 = 177.171$$

$$y_2 = 325.112$$

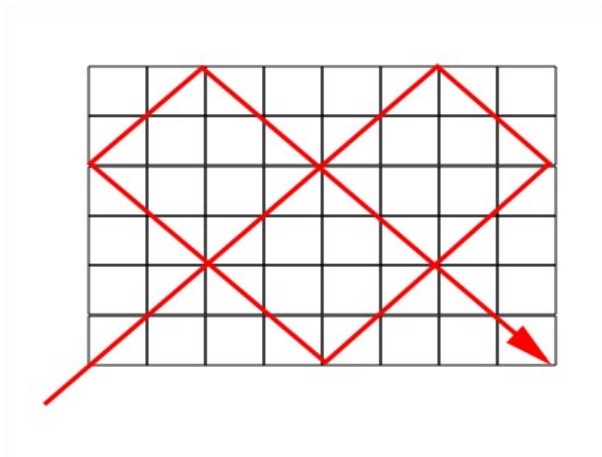


(III)

$$\begin{aligned}\operatorname{sen}(\theta) &= \frac{100}{260} \\ \Rightarrow \theta &\approx 22.6^\circ\end{aligned}$$

10. *Resp:* 240

Se analisarmos um caso simples  $8 \times 6$ , teremos a seguinte situação descrita pela figura abaixo:



Observe que para cada quadradinho atravessado, o raio avança uma unidade na direção horizontal e uma unidade na direção vertical. O raio chegará a um vértice quando o número  $x$  de quadrados atravessados for um múltiplo comum de 6 e 8. Chegará pela primeira vez quando este número for o menor múltiplo comum de 6 e 8, ou seja, quando  $\operatorname{mmc}(6, 8) = 24$ .

Em particular se tivermos um retângulo de lados 60 e 80, serão atravessados um número de quadrados correspondente à  $\operatorname{mmc}(60, 80) = 240$ .